

OS SACRAMENTOS

OS SACRAMENTOS EM GERAL – O BATISMO.

Os Sacramentos em geral.

1. O sacramento é um sinal visível da Graça invisível, instituído para nossa santificação.
2. Chama-se ao sacramento sinal visível de Graça, porque não só confere a Graça, mas também a significa ou representa por meio de coisas sensíveis.
3. Nosso Senhor Jesus Cristo instituiu os sacramentos deixando neles a virtude dos seus merecimentos. E instituiu-os a fim de nos comunicar as graças necessárias para a nossa santificação.
4. Os sacramentos são sete, a saber: Batismo, Confirmação, Eucaristia, Penitência, Extrema-Unção, Ordem e Matrimônio.
5. Sabemos que há sete sacramentos e que não são nem mais nem menos pela doutrina constante e pela Tradição da Igreja.
6. Para um sacramento requerem-se três coisas: matéria, forma e intenção do ministro. A matéria é aquela coisa que se emprega para fazer o sacramento, como a água no Batismo. A forma são as palavras que se proferem quando se administra o sacramento. A intenção do ministro é a vontade de fazer o que faz a Igreja.
7. Há duas espécies de sacramentos, os sacramentos de vivos e os sacramentos de mortos.
8. Sacramentos de vivos são: Confirmação, Eucaristia, Extrema-Unção, Ordem e Matrimônio. Chama-se assim, porque para os receber de modo digno e proveitoso, é necessário que a alma viva da vida da Graça.
9. São dois os sacramentos dos mortos: Batismo e Penitência. Chama-se assim, porque foram instituídos para aqueles que estão mortos para a Graça de Deus.

10. Há três sacramentos que não se podem receber senão só uma vez, o Batismo, a Confirmação e a Ordem, porque imprimem na nossa alma um caráter indelével, isto é, que nunca se apaga.

11. Os sacramentos de necessidade são os cinco primeiros, sendo os dois últimos de livre escolha.

12. Os efeitos dos sacramentos são dois: o primeiro e o principal é, pelos sacramentos de mortos, de conferir a Graça santificante e, pelos sacramentos de vivos, de aumentar a Graça santificante; o segundo é o caráter que imprimem alguns deles. Além da Graça santificante, os sacramentos conferem a Graça sacramental. A Graça sacramental, tanto quanto não seja distinta da Graça santificante, acrescenta um certo auxílio divino para conseguir o fim do sacramento.

13. Todos aqueles que recebem os sacramentos recebem o caráter; porém a Graça recebem-na só aqueles que se acham dispostos.

14. O ministro ordinário dos sacramentos é: o Papa em todo orbe católico, o Bispo na própria diocese e o Pároco na sua paróquia.

O Batismo.

15. O Batismo é o primeiro e o mais necessário de todos os sacramentos, no qual, pela ablução exterior e a invocação da Santíssima Trindade, o homem é purificado de todos os seus pecados.

16. O Batismo produz os seguintes efeitos: 1º às crianças lava-as da culpa original, e aos adultos perdoa-lhes também os pecados atuais que tiverem cometido até então e a pena que lhes é devida; 2º faz-nos filhos de Deus por adoção; 3º faz-nos membros da Igreja; 4º dá-nos direito à herança celestial.

17. A matéria deste sacramento é a água simples e natural. O sangue, o leite, a cerveja, o sumo são matérias inválidas. O café, o chá são matérias duvidosas.

18. A forma são as palavras seguintes "Eu te batizo em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo", que devem ser pronunciadas pela pessoa que batiza.

19. Para batizar, deve lançar-se a água sobre a cabeça da criança, dizendo ao mesmo tempo as palavras da forma e tendo intenção de fazer o que faz a Igreja.

20. O ministro ordinário do Batismo é o Bispo, o pároco ou um sacerdote com delegação sua.

21. Em caso de necessidade todo o homem ou mulher pode batizar, mas sem as cerimônias da Igreja. A criança assim batizada deve depois ser levada à Igreja para receber os santos óleos e as cerimônias, e para se lhe fazer o assento no registro paroquial.

Explicação da Gravura.

22. A gravura representa na parte superior o Batismo de Nosso Senhor, e na parte inferior o Batismo duma criança.
